



Universidade do Minho
Escola de Engenharia

Plano de Atividades e Orçamento 2016

Julho 2016

Introdução

A Escola de Engenharia da Universidade do Minho (EEUM) tem continuado a afirma-se no panorama das instituições de ensino superior (IES) nacionais e internacionais pelos seus resultados em todas as vertentes da sua atividade: Ensino, Investigação, Interação com a Sociedade e Internacionalização. Para o ano de 2016, a EEUM procurará manter linhas de orientação estratégica centradas na internacionalização, na criação e melhoria da oferta educativa, no aumento da visibilidade externa dos projetos de ensino, na excelência da investigação, no aumento da interação com a comunidade envolvente - todas baseadas na qualidade do capital humano da EEUM.

A proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2016 é apresentada, assim como no ano anterior, num contexto particularmente desfavorável em termos de restrições orçamentais. Não obstante, a Escola de Engenharia, atenta às adversidades que enfrenta, procurará dar continuidade em 2016 aos pressupostos já assumidos no ano anterior:

- Ao nível do ensino, atuar reforçando o empenho e a motivação para a captação de alunos de todos os ciclos de ensino, nunca descurando a internacionalização e a captação de alunos estrangeiros, bem como a definição de uma estratégia assertiva no que aos novos programas de intercâmbio diz respeito, nomeadamente às oportunidades do Programa Erasmus+, promovendo ainda novos projetos de ensino ao encontro das necessidades do tecido industrial e da sociedade em geral;
- Ao nível da investigação, envidar todos os esforços para prosseguir na sua estratégia de reforço das atividades de investigação e transferência do conhecimento para o tecido industrial, promovendo o retorno destas atividades; a EEUM incentivará e apoiará a participação dos docentes/investigadores nos programas Portugal 2020 e Horizon 2020, um processo já em curso com apoio direto de uma empresa consultora com grande experiência na captação de financiamento (nacional e internacional).
- Ao nível da internacionalização, a Escola procurará reforçar os laços de cooperação já existentes e promover ligações estratégicas, nomeadamente com países da África, Ásia e América do Sul;
- Ao nível da interação com a sociedade, promover o bem-estar, a qualidade de vida e a sustentabilidade com a sua intervenção nos mais variados campos da sua atuação, reforçando as ligações com o tecido industrial, em particular no âmbito do Programa Portugal 2020.

Em 2016 iniciar-se-á também a reformulação dos estatutos da EEUM, tendo em conta o regime fundacional da UMinho.

A Escola de Engenharia contribuirá ainda de forma ativa para a criação de um consórcio/associação de Escolas de Engenharia que constituirá um fórum de discussão e partilha para além de vir a promover a excelência no ensino, na investigação e inovação na área de Engenharia. Numa primeira fase, pretende-se promover sobretudo a atividade conjunta na internacionalização a nível de pós-graduação em países africanos e asiáticos.

As propostas presentes neste Plano de Atividades procuram seguir as linhas orientadoras do Plano Estratégico da EEUM, aprovado em 2011, implementando as medidas previstas por forma a alavancar os principais objetivos estabelecidos para a Escola de Engenharia para 2020.

Ensino

Na vertente Ensino, no ano letivo de 2015/16, os resultados da EEUM foram muito positivos na sua globalidade. A melhoria significativa das médias nacionais de Matemática A e Físico-Química permitiram o preenchimento de quase 90% das vagas nos cursos da EE, em horário laboral.

A adequação da formação oferecida pela Escola à evolução das necessidades do tecido industrial foi imprescindível na captação de avultados recursos. Constituiu, conjuntamente com a investigação empreendida, o reconhecimento da existência de padrões elevados destas competências na Escola. A crescente ligação da Escola à sua Região tornou-a assim um agente central ao desenvolvimento sustentado. Estes elos constituíram igualmente etapas importantes na prossecução do objetivo último consagrado, e definido no Plano Estratégico da Escola - Agenda 2020, como sendo uma Escola para a Sociedade.

Para 2016, a Presidência da EEUM pretende manter e alargar a atratividade dos projetos de ensino da Escola a públicos atuais e novos, o que envolverá credibilizar a ação conjunta das estruturas pedagógicas responsáveis pela fixação e acompanhamento de referenciais de qualidade superior. A importância crescente do digital trará seguramente desafios para a oferta educativa e para as condições de aprendizagem, sendo por isso necessário torná-lo num elemento distintivo dos projetos de ensino da Escola. A internacionalização dos projetos de pós-graduação da Escola, a criação de formações de interface em áreas científicas de ponta são já exemplos de projetos diferenciadores alcançados no quadro estratégico mais abrangente de tornar a Escola numa referência de qualidade pedagógica.

Em 2016, os estudantes devem também ver correspondidas as suas expectativas de formação, nomeadamente no que diz respeito à qualidade pedagógica, à competência científica dos conteúdos das unidades curriculares, à isenção e rigor na avaliação e às ações que lhes permitam uma melhor integração no mercado de trabalho. As Comissões Diretivas de Curso e o Conselho Pedagógico devem constituir estruturas dinâmicas e motoras da qualidade de ensino, com diferenciação clara dos papéis de professor e aluno. Adicionalmente, os estudantes deverão disfrutar de um ambiente académico propício ao seu sucesso e desenvolvimento pessoal, pelo que esta candidatura apoiará o associativismo, manifestações recreativas e culturais promovidas pelos estudantes, e exigirá qualidade nos Serviços prestados pela Instituição, designadamente alojamento, alimentação, serviços de biblioteca e segurança. Para este efeito, a presente candidatura interagirá com os representantes eleitos dos estudantes nas estruturas pedagógicas e de órgãos de gestão da Escola, com os Serviços Centrais relevantes da Universidade, com Núcleos de Estudantes e com a Associação Académica da Universidade do Minho.

Neste vetor de atuação, a EEUM procurará este ano:

- Assumir a formação ao longo da vida como um projeto central da Escola;
- Promover a divulgação do desporto como mais-valia para captação de alunos;
- Promover estágios de Verão nas empresas e organismos da administração central e local;
- Promover uma rede de antigos alunos para partilha de informação;
- Aprofundar a ligação às empresas como meio de introduzir elementos de qualidade de diferenciação aos projetos de ensino;
- Promover formação em competências transversais nas áreas de gestão, liderança e empreendedorismo para complementar a formação dos graduados, através de projetos que coloquem os alunos em exposição à comunidade e ao tecido empresarial.

A Semana da Escola de Engenharia continuará a constituir um evento relevante no que à aproximação da Escola de Engenharia aos alunos das Escolas Secundárias diz respeito. Neste âmbito, dar-se-á seguimento à realização de sessões de esclarecimento para pais e orientadores vocacionais, no sentido de promover a Escola e as valências da UMinho junto da comunidade escolar e da sociedade em geral, assim como à organização do Dia de Emprego e Dia da Profissão.

Investigação e Internacionalização

O potenciar das valências científicas estratégicas de excelência da EEUM e a promoção e divulgação das atividades de investigação constituem fases marcantes no desenvolvimento do eixo estratégico da investigação definido como a Excelência para a Qualidade de Vida. A EEUM continuará a promover projetos multidisciplinares em áreas estratégicas relevantes, nomeadamente na preparação da candidatura de Guimarães a Capital Verde da Europa a submeter em 2017.

No ano de 2016, procurar-se-á dar continuidade ao reforço da atividade dos centros com ligação industrial no âmbito da operacionalização do Programa Portugal 2020, e ainda um incremento da participação em projetos europeus em resposta a *calls* no âmbito do Programa Horizon 2020. A Escola contará com um apoio centralizado para este tipo de candidaturas. A EEUM deseja potenciar a sua participação no âmbito do programa H2020, através de um maior número de candidaturas da UE e uma maior taxa de sucesso.

No âmbito da investigação, a EEUM procurará em 2016:

- Potenciar ações de inclusão de investigadores da Escola em consórcios internacionais para candidaturas a projetos europeus;
- Incentivar o contributo da investigação científica como suporte de projetos de 3º ciclo e de alavanca ao desenvolvimento sustentado;
- Perspetivar o envolvimento de profissionais de engenharia e gestão com experiência na aplicação da investigação e da inovação, transformando ciência em valor acrescentado;
- Procurar associar empresas de referência e autarquias como forma de promover o desenvolvimento de ações e projetos conjuntos de investigação e inovação, ao abrigo do novo quadro comunitário de financiamento.

Com o objetivo de se evidenciar como uma Escola de Engenharia de excelência, com projetos diferenciadores, multidisciplinares, em domínios atuais, emergentes e estratégicos, a EEUM procurou reunir um conjunto de recursos facilitadores, para que, e cada vez mais, os investigadores se foquem na Investigação e em que a gestão financeira de projetos não seja uma preocupação permanente. Neste contexto, a Presidência da EEUM criou em outubro de 2015 um novo Gabinete - o Gabinete de Apoio à Execução Financeira (GAEF) da Escola de Engenharia. A função principal do gabinete centrar-se-á no apoio à monitorização eficiente da gestão financeira de projetos.

Nos Programas de Doutoramento, a EEUM procurará aumentar para 100 o número de teses concluídas por ano em 2016, dado que nos últimos anos este número se tem mantido relativamente estável.

No quadro da internacionalização, em 2015 assistiu-se à concretização de ações neste âmbito através da inclusão da Escola em consórcios para candidaturas a projetos europeus, assim como de iniciativas de impacto para a internacionalização de projetos de ensino da Escola (projetos em co-tutela e duplos graus (2º e 3º ciclos)), uma candidatura Erasmus+ e a realização de missões internacionais.

Em 2016, a EEUM procurará capitalizar estas iniciativas, investindo em:

- Incrementar a internacionalização do ensino com ênfase nos 2º e 3º ciclos;
- Providenciar ferramentas de gestão para candidaturas e acompanhamento de projetos europeus;
- Promover cursos de Verão, com alunos de diferentes países, potenciando sinergias interculturais;
- Explorar mais intensamente duas vantagens competitivas particularmente relevantes da EEUM no contexto da atratividade de alunos internacionais: custo de vida em Portugal, particularmente das cidades onde se localizam os campi, e a especialização de áreas científicas.

Interação com a Sociedade

Em 2016, a EEUM procurará continuar a incentivar os Centros de Investigação da Escola para encorajar e empreender pesquisa que quebre fronteiras atuais do conhecimento e que o façam num contexto de proximidade relativamente às necessidades da sociedade. A inovação e o empreendedorismo afirmarão a virtuosidade da Escola na sua capacidade de promover o desenvolvimento sustentado.

Relativamente a esta vertente de atuação, a EEUM procurará em 2016:

- Promover a contribuição da Escola na re-industrialização da economia quer ao nível da oferta educativa quer através do impacto da ID.
- Empreender ações que avaliem o papel dos cursos da Escola no emprego (indústria e serviços).
- Acentuar a ligação da EEUM às Câmaras Municipais da região Norte.
- Assumir a diferenciação e a excelência como imagem de marca da EEUM.
- Reforçar o posicionamento estratégico da Escola de Engenharia nos principais “clusters” do tecido empresarial, tais como TICE, têxtil, calçado, construção, ferrovia, etc.
- Replicar casos de sucesso na ligação Universidade-Indústria em “clusters” empresariais.

A Escola procurará ainda aprofundar a sua atividade de Comunicação e Imagem através de ações com impacto na comunidade. Com o lançamento do novo portal www.eng.uminho.pt e da edição n.º 5 da revista ENGIUM – Engenharia e Inovação na Universidade do Minho, nesta edição dedicada a “Investigação e Inovação – A Engenharia ao Serviço da Indústria”, a Escola poderá afirmar a sua ligação à sociedade e promover a disseminação dos resultados efetivos da investigação, desenvolvimento e inovação levados a cabo pela comunidade académica, atraindo simultaneamente novos públicos.

Nesta vertente, a EEUM procurará ainda:

- Reforçar o investimento em marketing e comunicação, adotando novas formas de comunicação, mais diretas e vocacionadas para os aspetos diferenciadores da EEUM;
- Incentivar a participação dos alunos nas iniciativas culturais e de ligação com o meio empresarial envolvente;
- Promover a formação de pessoal não-docente como meio de realização pessoal e profissional;
- Promover uma distribuição mais equitativa do corpo não docente pelas estruturas da Escola através de uma reorganização dos recursos existentes;
- Promover uma maior aproximação dos membros da Escola aos Centros de decisão, criando ou dando continuidade a, para o efeito, grupos de trabalho temáticos;
- Criar uma Bolsa de Emprego específica da EEUM, de forma a satisfazer as necessidades dos seus alunos e antigos alunos, em estreita colaboração com o gabinete AlumniUM;
- Criar um Gabinete de Gestão de Carreira para os alunos com duas vertentes: formação e integração no mundo do trabalho.

Orçamento 2016

Não havendo verbas do Orçamento de Estado para 2016, a EEUM apenas contará com o adiantamento de 100.000,00 € atribuídos pela Reitoria.

Guimarães, 20 de julho de 2016